

<https://doi.org/10.51234/aben.23.e25.c13>

RELATOS DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DE ENFERMEIRAS QUE TRABALHAM EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR ASSISTENCIAL DE ENSINO

Aparecida Helena Vicentim¹

ORCID: 0000-0003-0423-6814

Helena Mendes Siqueira¹

ORCID: 0000-0003-2163-5745

Josiane Monteiro Moura¹

ORCID: 0000-0002-2380-2968

Neusa Harumi Segoshi¹

ORCID: 0000-0003-2537-5936

¹ Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual.
São Paulo, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente:

Aparecida Helena Vicentim
E-mail: cidahelena1@yahoo.com.br



Como citar:

Vicentim AH, Siqueira HM, Moura JM, Segoshi NH. Experiências exitosas e relatos de vivências. In: Melaragno ALP, Fonseca AS, Assoni MAS, Mandelbaum MHS, organizadoras. Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Editora ABEn; 2023. p 104-8 <https://doi.org/10.51234/aben.23.e25.c13>

INTRODUÇÃO

A atuação do enfermeiro no ambiente hospitalar engloba as atividades gerencial, assistencial, ensino, pesquisa e saúde coletiva. Nesse contexto, insere-se o planejamento e a administração em Enfermagem na medida em que exige desse profissional, o desenvolvimento de competências gerenciais. Desse modo, este capítulo convidou enfermeiras com diversas experiências na área de gestão na saúde e educação profissional, ensino e pesquisa durante as suas carreiras profissionais. Portanto, essas atividades justificam-se por buscar compreender a dinâmica do processo de trabalho do enfermeiro no ambiente de liderança em uma evolução dinâmica e individual, por meio de relatos de experiência, na perspectiva de consolidar e difundir o conhecimento na área de gestão, planejamento e ensino.

Os quatro relatos de experiências demonstram a diversidade da atuação do enfermeiro a vários segmentos nos quais atuaram e contribuíram na elaboração e desenvolvimento de projetos profissionais e de vida.

Essa diversidade de vivências possibilitou a integração dessas atividades em uma mesma instituição cuja característica é o atendimento assistencial hospitalar e ambulatorial.

Para o desenvolvimento optou-se como base responder duas perguntas de caráter profissional e pessoal: Sua experiência profissional marcou o nível de aprendizado? Durante sua trajetória profissional qual foi a sua maior satisfação?

O processo de trabalho retrata aspectos proeminentes do modelo a colocação dessa vivência foi livre, deixando as autoras a sentirem quem é essa pessoa única que escolheu a enfermagem como desenvolvimento da profissão que



exigia mas deu a grande possibilidade de criar e colocar em ação a teoria e a prática em um exponencial de concretizar a cada momento o amadurecimento profissional, sendo relevante porque explícita a existência de questões que ainda estão veladas aos olhares dos demais profissionais de saúde.

Nos serviços de saúde, o processo de trabalho adquire contornos peculiares e a ação do trabalhador demonstra como será realizada a transformação do objeto de trabalho como o propulsor dos modos de organizar e viver dos homens em sociedade, o qual não somente modifica a natureza, mas também opera transformações no próprio homem.

Ao responder essas questões verificou-se a oportunidade de vermos na atividade humana em si, ou seja, o próprio trabalho, o objeto a que se aplica o trabalho e as ferramentas utilizadas. Em qualquer setor de produção, sobre o objeto de trabalho incide a ação do trabalhador, que apresenta intencionalidades, a fim de produzir o produto mentalmente idealizado.

Não podemos deixar de citar a retrospectiva pessoal e esta concretiza a vivência de júbilo e satisfação no enriquecimento de nossa profissão.

Segue abaixo o relato da enfermeira **Aparecida Helena Vicentim**:

O desenvolvimento profissional: A esse respeito, podemos perceber que ao buscar os caminhos certos é possível ampliar conhecimentos, descobrir novas habilidades, bem como aprimorar competências. Isso garante uma ampliação do leque de atuação e, é claro, contribui com o aumento de possibilidades de sucesso na carreira.

Minhas vivências profissionais foram norteadas por um conjunto de atitudes construtivas que me auxiliaram a eliminar os entraves e caminhar em uma escala de êxito e realizações. De forma prática, o desenvolvimento profissional estabelece degraus que direcionam o indivíduo ao sucesso. Ele começa com a qualificação de alguma área técnica, por exemplo, e vai se moldando profissionalmente com o acúmulo de experiências e capacitações.

Referente à pergunta o que marcou em nível de aprendizado?

Creio que foi a partir do momento que senti segurança técnica e liderança na prestação da assistência. Quando tive a oportunidade de substituir uma colega como supervisora de estágios em um Pronto Socorro de hospital de grande porte em São Paulo. Já trabalhava na assistência a pacientes neurológicos e foi quando senti o chamado vocacional de me dedicar ao ensino na enfermagem. Os cursos vieram para dar mais sustentação ao binômio ensinar e praticar com o outro. Creio que o cenário do ensino profissional e vivenciar o *debriefing* com os jovens ingressantes nos cursos de graduação em enfermagem concretizou o prazer pessoal e a realização profissional.

A experiência na assistência hospitalar a pacientes de alta complexidade trouxe a cada momento o aprendizado rico de detalhes que me cativava a saber mais, buscar com os parceiros de trabalho e instituições com diferentes atendimentos, que passamos, a atingir a qualidade minuciosa do cuidado ao paciente e seus familiares.

Servir se tornou a meta principal de trabalho, mas sempre procurando formas inovadoras e seguras, sistematizando o processo de trabalho prestado.

Durante sua trajetória profissional qual foi a sua maior satisfação?

Acompanhar o Programa de Aprimoramento Profissional para os enfermeiros recém formados dos Cursos de Enfermagem. A vivência nesse programa me proporcionou, como muitas outras, aplicar meus conhecimentos adquiridos até então, e elevar a outro patamar de ensino aprendizagem. Neste período organizamos novos Programas e um deles foi o Cirúrgico na qual o horizonte de perspectivas diferentes de como o enfermeiro poderia desenvolver a prestação de cuidados ao paciente cirúrgico frente a técnicas cirúrgicas que exigiram muitas horas de estudo, e despertou nos aprimorandos como se posicionar com a equipe de saúde e familiares.

Vê-los depois trabalhando e desenvolvendo projetos em diversas áreas assistenciais gerenciais e de ensino, assim como continuar seus estudos de Pós graduação e mudarem para países longínquos para exercer a enfermagem procurando oportunidades de reconhecimento.

Fortalecendo o que foi descrito anteriormente como vivência de enfermeiros que trabalham para melhoria do ensino, gestão e cuidado, segue o relato da enfermeira **Helena Mendes Siqueira:**

Entre várias experiências profissionais uma delas mais significativas foi participar de uma equipe de enfermeiros de um Hospital Público de São Paulo, na organização no Serviço de Enfermagem, dentre os princípios administrativos da criação do Manual de Organização e procedimentos por unidade e especializadas clínicas e cirúrgicas. Esses manuais foram guias para o funcionamento do hospital e para os estudantes, residentes e estagiários.

O Manual de Procedimentos variado por especialidades oferecia orientação técnica para assistência e cuidados de enfermagem.

Os Manuais tiveram total repercussão na prestação dos Serviços Hospitalares, e também ética e jurídica, não só da Assistência como no comportamento dos profissionais, e autonomia profissional assim como respeito a Direção da Enfermagem.

Mais um relato de uma enfermeira **Neusa Harumi Segoshi:**

Durante o estágio do módulo da Saúde Pública em uma comunidade de Diadema, senti os problemas de saúde apresentados pela população e a importância da educação em saúde no país. Esse conhecimento me fez mudar de especialidade: de obstetrícia para saúde pública.

Participar ativamente como profissional de saúde, no processo da criação e implantação do SUS, na Regional de Saúde de Santos como diretora administrativa e Assistente Técnico do CADAIS – trabalho com os 150 municípios da Região V – SP, ambos da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

Tive a oportunidade de participar da 8ª Conferência Nacional e das pré-conferências da regional de Santos. Como também no processo de implantação do SUS: AIS (Ações Integradas da Saúde) – SUDS (Sistema Único Descentralizado de Saúde) – SUS (Sistema Único da Saúde).

Também apresentaremos o relato da enfermeira **Josiane Monteiro Moura:**

O aprendizado deve estar presente em toda a nossa vida (*lifelong learning*), a busca pelo conhecimento é fundamental desde criança.

Ter uma família que te ensine o valor do ensino e aprendizado desde pequeno é a principal arma para estimularmos a busca pelo conhecimento em nossa carreira profissional.

Posso afirmar que em todo meu trajeto profissional o aprendizado esteve presente nas diversas unidades de trabalho em que passei. Primeiro porque na graduação não temos um conhecimento específico da área, pois existe um distanciamento entre a teoria e a práxis profissional, que no meu caso foi agravada por estudar em outro estado e em São Paulo existem recursos diferenciados do estado em que me formei. Outro fator é que na graduação sempre gostamos de áreas que nem sempre é a que trabalhamos, e isto se torna um fator importante para que haja o aprimoramento e o envolvimento para o aprendizado.

Ter uma construção de carreira e um propósito de vida é essencial para a busca do aprendizado.

Quando entrei na instituição, fui encaminhada para um setor onde nunca me identifiquei e isto me deixou bem transtornada. Tive que estudar muito e fazer cursos de aprimoramento para compreender e atuar da melhor maneira possível na minha profissão, pois uma das premissas que carrego comigo é que quero ser reconhecida pelo que faço.

Depois de algum tempo fui para a área oncológica, e foi um grande desafio. Não conhecia muita coisa, porém tinha garra e vontade de aprender e estudar. No primeiro mês, neste setor, várias mudanças ocorreram, pois estava fazendo cursos na área e comecei a mudar e incentivar a equipe a estudar e de ter as mudanças necessárias para segurança no trabalho.

Depois de algum tempo fui trabalhar na educação continuada e depois na educação permanente, e garanto que ambas exigem a busca constante pelo aprendizado.

Durante o meu tempo na educação continuada fiz graduação em pedagogia, o que abriu mais a minha mente sobre a importância do ensino e aprendizado na vida profissional e pessoal.

Não há como ter um marco sobre qual é o principal gatilho sobre a busca pelo aprendizado, acredito que é a construção do seu propósito de vida. E o que mais me marcou foi fazer trabalho voluntário em uma instituição de ensino infantil na periferia de São Paulo. Crianças que não veem perspectiva de vida e que não são incentivadas pela família sobre ensino e aprendizado não criam hábito de querer ter conhecimento. A vontade de aprender e fazer a diferença em seu ambiente profissional é algo que começa a ser trabalhado desde criança. Se meu meio não me encorajar, serei somente mais um, mas o contrário me permite construir um propósito e o propósito nunca morre, está em constante desenvolvimento.

Segundo o dicionário online satisfação e contentamento, prazer advindo da realização do que se espera, do que se deseja. Segundo os últimos estudos da psicologia “A satisfação no ambiente de trabalho pode ser entendida como a relação percebida do que é esperado e o que realmente acontece de fato, o que pode gerar emoções positivas ou negativas, quando os objetivos pessoais e organizacionais não estão na mesma sintonia”, ou seja, a satisfação no ambiente de trabalho está ligada a motivação intrínseca.

A satisfação está associada aos objetivos e projeto de vida. É muito pessoal e está sempre em mudança. O que foi no passado pode não ser reflexo hoje.

Quando estamos no início de carreira a satisfação profissional muitas vezes é associada ao status profissional, pois muitas vezes nesta fase estamos preocupados com o reconhecimento e valor. À medida que estudamos e evoluímos pessoalmente e profissionalmente, nossos objetivos mudam e conseqüentemente a minha satisfação.

No início da carreira o que mais me satisfazia era o reconhecimento da minha equipe, principalmente no tocante à ordem, poder e conhecimento de causa. Com o passar dos tempos meus objetivos pessoais mudaram e fiquei completamente satisfeita com a atenção e respeito dos pacientes por mim, pois significava a relação de que a enfermeira sabe até mais que o médico e de fato ela me ajuda, ela é a minha “referência”. Lembrando que nesta fase trabalhava com paciente oncológico.

Hoje por trabalhar na educação estou totalmente satisfeita por ser lembrada pelo meu nome, pois ser reconhecida pelo nome é ter atraído a atenção das pessoas e estas te respeitam pelo valor que você passa a elas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retratar as vivências trouxe aos colegas profissionais de enfermagem toda a bagagem de etapas de vida muito ricas de aprendizado, ensino e satisfação.

Então concluímos que adquirimos um pouco dos dois lados, e construímos projetos que foram de grande valia profissional e pessoal.

A enfermagem exige da pessoa predicados inerentes à profissão e com certeza as enfermeiras que deram esses depoimentos, e trabalham juntas, em núcleos diferentes na instituição levam a cada etapa de suas jornadas a certeza que valeu a pena ter concluído as vivências experimentadas em seus relatos.